



Aos órgãos de comunicação social

Sindicatos do sector automóvel promovem protesto junto da associação patronal ACAP

Amanhã, dia 1 de Julho, a partir das 11 horas, trabalhadores das empresas da montagem automóvel, de norte a sul do País, juntam-se em Lisboa, na **Avenida da Torre de Belém** (junto ao Largo da Princesa), para um desfile até à sede da associação patronal do sector (ACAP – Associação Automóvel de Portugal), na Avenida da Torre de Belém, nº 29.

Esta acção de protesto, organizada pela Fiequimetal e seus sindicatos com associados nas empresas do sector automóvel, tem por objectivos:

- reforçar as exigências de aumentos salariais e de redução do horário de trabalho para 35 horas semanais;
- combater a desregulação dos horários;
- exigir o respeito pelas profissões e combater a polivalência de funções que as administrações dos principais fabricantes pretendem impor na contratação colectiva, a pretexto da modernização tecnológica.

Neste protesto vai igualmente destacar-se a exigência de medidas que salvaguardem a saúde dos trabalhadores, através de ritmos de trabalho humanizados e da implementação de medidas de combate às doenças profissionais, responsabilidades que são permanentemente descartadas pelo patronato.

Recorde-se que as principais empresas deste sector – designadamente, a VW Autoeuropa, a Mitsubishi Fuso, a PSA Mangualde, a Renault Cacia e a Caetano Bus – arrecadaram nos últimos dois anos cerca de 122 milhões de euros de lucros, na sua maioria distribuídos aos accionistas.

A situação laboral nestas empresas será abordada em intervenções sindicais, no final do desfile, frente à sede da ACAP.

Para declarações:

– **Rogério Silva**, coordenador da Fiequimetal, telefone **918-210-831**

Lisboa, 30 de Junho de 2021
A Direcção Nacional da Fiequimetal